

CONCURSO PÚBLICO

13. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO EDUCACIONAL
(ORIENTADOR EDUCACIONAL)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA, COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO, OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **01 a 06**.

Não há nada mais insólito do que um filme sem música: reduzido ao som ambiental, “realista”, o cinema perde, paradoxalmente, um de seus maiores artifícios de “realidade”. É quase tão estranho pensar num filme sem trilha sonora quanto seria olhar pela janela e descobrir o mundo inteiro banhado de música, como se tudo tivesse, magicamente, se transformado em cinema.

A função da música no cinema tradicional vai desde a criação de um ambiente afetivo até a costura da narrativa e o comentário às cenas. Muito do que passa por música de filme não tem outra ambição que a de ajudar na hipnose da plateia ou reforçar padrões de expectativa (um tema expressivo nas cordas para a cena de amor; uma sequência de acordes de sétima dominante quando o vilão dos desenhos animados fracassa).

Essa estranheza de pessoas e coisas vivendo com trilha sonora, cidades inteiras cobertas de canções tem um nome antigo: melodrama, literalmente um drama com música.

(Arthur Nestrovsky, *Notas Musicais*)

01. Segundo Nestrovsky, a música no cinema serve, entre outras coisas, para

- (A) reduzir o som ambiental.
- (B) criar um ambiente afetivo.
- (C) inverter situações de conflito.
- (D) alegrar as cidades.
- (E) ajudar a vender os filmes.

02. Segundo o autor, o fato de a realidade de um filme depender de uma trilha sonora e o mundo real não ter música se explica por

- (A) coincidência.
- (B) transitoriedade.
- (C) paradoxo.
- (D) expressividade.
- (E) hipnose.

03. *Insólito*, no texto, significa

- (A) normal.
- (B) variável.
- (C) fraco.
- (D) incomum.
- (E) ruim.

04. Há emprego de linguagem figurada na frase da alternativa:

- (A) ... pensar num filme sem trilha sonora...
- (B) ... o mundo inteiro banhado de música...
- (C) ... um tema expressivo nas cordas...
- (D) ... uma sequência de acordes...
- (E) ... vilão dos desenhos animados...

05. Assinale a alternativa em que há voz passiva.

- (A) Não há nada mais insólito do que um filme sem música: ...
- (B) ... quanto seria olhar pela janela e descobrir o mundo inteiro...
- (C) ... como se tudo tivesse, magicamente, se transformado em cinema.
- (D) ... desde a criação de um ambiente afetivo...
- (E) ... a de ajudar na hipnose da plateia ou reforçar padrões de expectativa...

06. Assinale a alternativa em que o verbo *haver* tem a mesma regência que aparece em – *Não há nada mais insólito do que um filme sem música: ...*

- (A) Hão de existir políticos mais honestos.
- (B) Napoleão havia terminado os preparativos para sua coroação.
- (C) Há de haver algum emprego para mim.
- (D) Os celtas podem haver construído esta muralha.
- (E) Os músicos houveram por bem fazer novo ensaio.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **07 a 10**.

A Orquestra Histórica do Brasil, especializada em música antiga e barroca, realiza hoje, às 21h, o primeiro de dois concertos no teatro Copa Airlines, no shopping Eldorado, em SP. Promovidas pelo Instituto Open Door, as apresentações terão regência do maestro João Guilherme Figueiredo e programa composto por peças de Vivaldi e obras pouco conhecidas, compostas, em sua maioria, nos séculos 16 e 17. Os ingressos custam R\$ 60.

(Folha de S.Paulo, 27.04.2009)

07. Segundo o texto,

- (A) as peças de Vivaldi são modernas e as dos outros autores são barrocas.
- (B) o maestro João Guilherme Figueiredo é responsável pelo Instituto Open Door.
- (C) o teatro Copa Airlines é financiado pelo Instituto Open Door.
- (D) a Orquestra Histórica realizará vários concertos no shopping Eldorado.
- (E) as peças de Vivaldi não terão sido, necessariamente, compostas nos séculos 16 e 17.

08. Da leitura do trecho – *A Orquestra Histórica do Brasil, especializada em música antiga e barroca ...* – pode-se entender que

- (A) a música barroca é vista como diferente da música antiga.
- (B) a música antiga está contida na música barroca.
- (C) a música barroca está contida na música antiga.
- (D) ambas as músicas pertencem à Idade Média.
- (E) ambas as músicas pertencem à História do Brasil.

09. Assinale a alternativa que contém uma diferente versão da última frase do texto, em que a concordância se apresenta de acordo com a norma culta do português do Brasil.

- (A) As apresentações terá no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas compostas nos séculos 16 e 17.
- (B) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas composta nos séculos 16 e 17.
- (C) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas compostos nos séculos 16 e 17.
- (D) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras poucas conhecidas compostas nos séculos 16 e 17.
- (E) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecido composto nos séculos 16 e 17.

10. Além do sentido de “ter determinado valor ou preço”, como está empregado no texto, *custar* pode também ter o sentido de “ser penoso, lastimoso”. Este último sentido pode ser encontrado em:

- (A) Ele custou muito a chegar ontem à noite.
- (B) Aquela imprudência custou-lhe a vida.
- (C) O carro novo custou mais do que tinha pensado.
- (D) Pensando bem, custava ter pelo menos telefonado?
- (E) A troca de pneus custou-lhe a primeira posição no “grid”.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Segunda-feira (15/09)

O banco de investimento Lehman Brothers, o quarto maior dos EUA, entra com pedido de concordata – a maior da história do país. A AIG, a maior seguradora do mundo, anuncia plano de reestruturação para levantar capital e eleva o temor dos mercados.

(Folha de S.Paulo, 28.09.2008)

Esses acontecimentos relacionam-se a uma crise cuja origem está

- (A) na política de juros altos e restrição de crédito do Tesouro americano.
- (B) nos gastos excessivos do governo norte-americano na guerra do Iraque.
- (C) na intervenção desenfreada do governo americano na economia.
- (D) no mercado imobiliário, com financiamentos até para clientes de alto risco.
- (E) na valorização dos títulos da dívida pública para o pagamento de hipotecas.

12. Em novembro de 2008, foi anunciada a fusão de duas instituições financeiras brasileiras. Trata-se de

- (A) Bradesco e do HSBC.
- (B) Banespa e do Santander.
- (C) Real e do ABN Amro.
- (D) Safra e da Nossa Caixa.
- (E) Itaú e do Unibanco.

13. No final de dezembro de 2008 e início de 2009, novos confrontos bélicos ocorreram na Faixa de Gaza, envolvendo

- (A) libaneses e sírios.
- (B) israelenses e palestinos.
- (C) indianos e paquistaneses.
- (D) russos e chechenos.
- (E) turcos e armênios.

14. Durante a realização dos Jogos Olímpicos de Pequim, em agosto de 2008, o governo da China temia a ocorrência de manifestações a favor desta região autônoma. No final de fevereiro de 2009, turistas estrangeiros foram proibidos de visitá-la, antes do 50.º aniversário de uma rebelião fracassada contra a China.

Essas informações referem-se à região

- (A) de Xangai.
- (B) do Tibete.
- (C) de Hong Kong.
- (D) da Mongólia.
- (E) de Taiwan.

15. Sobre a Reserva Raposa Serra do Sol, o Supremo Tribunal Federal confirmou, em março de 2009,
- (A) a desocupação, por parte dos índios, das áreas de produção de arroz.
 - (B) a presença de tropas militares para a defesa das fronteiras.
 - (C) a demarcação contínua das terras indígenas, sob certas condições.
 - (D) o direito de fazendeiros e índios às terras que já ocupam.
 - (E) a necessidade de ilhas territoriais para separar índios de brancos.
16. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, no início de 2009, o Produto Interno Bruto brasileiro do quarto trimestre de 2008, em relação ao terceiro trimestre de 2008,
- (A) diminuiu 11,9%.
 - (B) cresceu 5,1%.
 - (C) diminuiu 7,4%.
 - (D) cresceu 0,5%.
 - (E) diminuiu 3,6%.
17. O Tribunal Superior Eleitoral confirmou, em abril de 2009, a cassação do governador Jackson Lago e do vice Luiz Porto, por abuso de poder econômico e político. Lago governava
- (A) o Maranhão.
 - (B) Pernambuco.
 - (C) a Paraíba.
 - (D) Roraima.
 - (E) o Amazonas.
18. Cumprindo promessa de campanha, o presidente norte-americano Barack Obama anunciou, em abril de 2009,
- (A) a permissão para empresas americanas negociarem em Cuba.
 - (B) o fechamento imediato da base e prisão de Guantánamo.
 - (C) a liberação total de viagens de cubano-americanos para a ilha.
 - (D) o fim do embargo econômico dos EUA a Cuba.
 - (E) a inclusão de Cuba na OEA, no FMI e no Banco Mundial.
19. *A estratégia de desonerações tributárias setoriais explicita a aposta do governo no mercado interno como fator de sustentação do crescimento econômico durante a crise financeira e retração do comércio internacional.*
- (O Estado de S.Paulo, 18.04.2009)*
- Como exemplo dessa estratégia, o governo brasileiro determinou, em abril de 2009,
- (A) a elevação de impostos sobre materiais de construção, como o cimento.
 - (B) o aumento dos juros pagos aos depósitos nas cadernetas de poupança.
 - (C) a transferência dos recursos do FGTS para a Previdência Social.
 - (D) a redução do IPI sobre alguns eletrodomésticos, como fogões e geladeiras.
 - (E) o corte nas alíquotas de exportação e nas despesas do setor público.
20. *Palco histórico de conflitos, por conta de grilagem, desmatamento e auge e queda do garimpo, (...) vive hoje um acirramento fundiário. O Estado, uma das principais fronteiras agropecuárias do país, é alvo da cobiça de grandes grupos, o que torna cada vez mais escassas as áreas passíveis de desapropriação para reforma agrária.*
- O efeito prático disso é o aumento (ou a manutenção) dos acampamentos. (...)*
- O conflito de anteontem é apenas mais um, numa extensa lista acumulada nos últimos 30 anos. O mais conhecido aconteceu 13 anos atrás, em Eldorado dos Carajás.*
- (Folha de S.Paulo, 20.04.2009)*
- O trecho faz referência ao Estado do
- (A) Pará.
 - (B) Mato Grosso.
 - (C) Tocantins.
 - (D) Paraná.
 - (E) Rio Grande do Sul.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com disposto na Constituição Federal da República, 1988, e alterações posteriores, o dever do Estado com a educação efetivar-se-á mediante a garantia, dentre outras, de
- (A) ensino fundamental e médio de caráter obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a eles não tiverem acesso na idade própria.
 - (B) atendimento educacional aos portadores de deficiência, preferencialmente em classes, escolas ou serviços especializados.
 - (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (D) atendimento ao educando, na educação infantil bem como no ensino fundamental e médio, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte e alimentação.
 - (E) recenseamento dos educandos em todas as etapas da educação básica, fazendo-lhes a chamada e zelando, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
22. Ao tratar da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394/96 dispõe que
- (A) ela deve ser desenvolvida apenas em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
 - (B) os diplomas de curso de educação profissional técnica de nível médio estão dispensados de registro, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
 - (C) é vedada a expedição de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão de etapas em cursos de educação profissional técnica de nível médio.
 - (D) a educação profissional técnica de nível médio articulada será desenvolvida de forma concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se uma única matrícula para o interessado, na mesma instituição de ensino.
 - (E) a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
23. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8.069 de 13.07.90, considera criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até
- (A) doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
 - (B) doze anos de idade completos, e adolescente aquela entre treze e vinte e um anos de idade.
 - (C) onze anos de idade, e adolescente aquela a partir dos doze até os vinte e um anos de idade.
 - (D) dez anos de idade completos, e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade.
 - (E) onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela a partir dos onze até dezoito anos de idade.
24. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8.069/90, é correto entender que
- (A) se admite trabalho noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte, ao adolescente em regime familiar de trabalho.
 - (B) ao adolescente aprendiz não são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
 - (C) é dever do Estado, precipuamente, prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.
 - (D) os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos, dentre outros, de maus-tratos envolvendo seus alunos.
 - (E) o Conselho Tutelar é órgão jurisdicional, vinculado ao Ministério Público, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
25. Na Resolução CNE/CEB n.º 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, consta que
- (A) estudos concluídos no ensino médio, da base nacional comum, não poderão ser aproveitados para a obtenção de uma habilitação profissional, em cursos realizados concomitante ou sequencialmente.
 - (B) as escolas organizarão seus currículos de modo a, dentre outros, reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade do aluno.
 - (C) a preparação básica para o trabalho deverá estar associada à formação profissional e não à formação geral.
 - (D) a Língua Estrangeira Moderna obrigatória será incluída no cômputo da carga horária da base nacional comum e as optativas, no cômputo da carga horária da parte diversificada.
 - (E) os princípios pedagógicos da Autonomia, da Interdisciplinaridade e da Contextualização devem ser priorizados como os principais estruturadores dos currículos do ensino médio.

26. Conforme as disposições da Resolução CNE/CEB n.º 4/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico,
- (A) a escola responsável pela última certificação de determinado itinerário de formação técnica expedirá o correspondente diploma, independentemente da conclusão do ensino médio.
 - (B) a organização curricular, consubstanciada no plano de curso, é prerrogativa e responsabilidade do Conselho Nacional de Educação.
 - (C) a prática constitui e organiza a educação profissional e inclui, quando necessário, o estágio supervisionado realizado em empresas e outras instituições.
 - (D) os cursos deverão ser estruturados em etapas ou módulos, com terminalidade correspondente a qualificações profissionais de nível técnico identificadas no mercado de trabalho.
 - (E) as escolas expedirão os diplomas de técnico e as Diretorias de Ensino os registrarão, para fins de validade nacional, mesmo que seus planos de curso não estejam contemplados no cadastro nacional de cursos de educação profissional de nível técnico do MEC.
27. Considerando o disposto na Indicação CEE n.º 8/2000, é correto afirmar, em relação à Educação Profissional de Nível Técnico, que ela
- (A) deve centrar-se, atualmente, em treinamentos operacionais e na preparação para a execução de um determinado repertório de tarefas rotineiras.
 - (B) é a mais flexível de todas, quanto aos objetivos, currículos, programas, clientela e oferta programática.
 - (C) agora é concebida como a parte diversificada da atual educação básica.
 - (D) deve ter como base para a organização curricular o perfil profissional de conclusão, que é o definidor da identidade e da utilidade de cada curso.
 - (E) deve observar os mínimos profissionalizantes definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.
28. O Decreto n.º 5.154, de 23.07.2004, ao proceder à regulamentação do parágrafo 2.º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei n.º 9.394/96 – LDB, dispõe que
- (A) a educação profissional desenvolver-se-á prioritariamente por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores.
 - (B) os cursos e programas de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos.
 - (C) a educação profissional técnica de nível médio articular-se-á, preferencialmente, com os cursos de educação de jovens e adultos.
 - (D) não poderá haver ampliação da carga horária total do curso nos casos em que a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio processe-se de forma integrada.
 - (E) conduzem à diplomação, após sua conclusão com aproveitamento, apenas os cursos de educação profissional tecnológica de graduação.
29. Segundo o disposto na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 03.02.2005, é correto dizer que
- (A) a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio se dará, na forma integrada, no mesmo estabelecimento de ensino, com a matrícula única para cada aluno.
 - (B) os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio terão suas cargas horárias totais ampliadas para um mínimo de 3 200 horas para as habitações profissionais que exigem mínimo de 800 horas.
 - (C) todos os diplomas de técnico de nível médio terão validade para os fins de habitação profissional apenas.
 - (D) a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio dar-se-á na forma concomitante, exclusivamente em instituições de ensino distintas.
 - (E) os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, deverão contar com carga horária mínima de 1 800 horas destinadas à Educação Geral.

30. No Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, que trata da aplicação do Decreto n.º 5.154/2004, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, está claramente explicitado que

- (A) o Decreto n.º 2.208/97 não foi revogado pelo Decreto n.º 5.154/2004.
- (B) as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação tanto para o Ensino Médio quanto para a Educação Profissional de Nível Técnico continuam perfeitamente válidas após a edição do Decreto n.º 5.154/2004.
- (C) deve ser obedecido o limite de 25% do total da carga horária mínima do Ensino Médio para aproveitamento no currículo da habilitação profissional.
- (D) a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deverá progressivamente tomar o lugar do Ensino Médio.
- (E) na hipótese de adoção da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de forma integrada com o Ensino Médio, admite-se o instituto do aproveitamento de estudos do Ensino Médio para o ensino técnico de nível médio.

31. A Deliberação CEE n.º 59/2006, que trata das condições especiais das atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para alunos cuja saúde não lhes permita o cumprimento das obrigações regimentais, determina que

- (A) aos estados que se relacionem com gravidez, parto e puerpério não se apliquem os termos desta Deliberação.
- (B) os discentes de cursos técnicos e profissionalizantes em geral não poderão utilizar-se das condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação previstas nesta Deliberação.
- (C) a direção da instituição educacional deverá encaminhar aos órgãos superiores, para a devida análise, a documentação comprobatória de cada caso, até o 5.º dia após o respectivo deferimento.
- (D) as perturbações referentes à esfera mental de adolescentes e crianças não estão abrangidas pela presente Deliberação.
- (E) à direção da instituição educacional caberá o deferimento do requerimento das condições especiais, bem como a indicação dos procedimentos pedagógicos a serem adotados no caso.

32. Analise as disposições a seguir.

- I. Após cada avaliação periódica, é obrigatório que o professor responsável registre, em ficha individual, as dificuldades de aprendizagem observadas bem como as recomendações aos próprios alunos, aos pais e outras providências nos casos de alunos com nota abaixo da média da classe ou com conceito insatisfatório.
- II. O pedido de reconsideração deverá ser interposto impreterivelmente até o 10.º dia subsequente à data de divulgação dos resultados finais da avaliação.
- III. Em caso de pedido de reconsideração dirigido ao Diretor da Escola, é legitimado como recorrente o responsável legal pelo aluno, apenas.
- IV. Os casos de pedidos de reconsideração e recurso serão analisados e decididos pelo Diretor da Escola.

Está de acordo com o disposto na Deliberação CEE n.º 11/96 apenas o contido em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

33. Piaget definiu o desenvolvimento como sendo um processo de equilíbrios sucessivos, caracterizado por diversas fases, ou etapas. A partir dos 13 anos de idade, na etapa operatório-formal, ocorre a libertação do pensamento das amarras do mundo concreto, o que permitirá ao adolescente pensar e trabalhar não só com a realidade concreta, mas também com a realidade possível. Há, então, como construção típica dessa etapa,

- (A) os esquemas representativos ou simbólicos.
- (B) os esquemas sensoriomotores.
- (C) a transdedutividade.
- (D) a reversibilidade.
- (E) o raciocínio hipotético-dedutivo.

34. Diversas pesquisas têm sido realizadas, em diferentes contextos e estados brasileiros, particularmente a partir da década de 1980, com a finalidade de descrever e analisar como vem sendo vivenciada a avaliação escolar, e aclarar seu significado, com vistas a contribuir na proposição de alternativas de ação viabilizadoras da democratização do ensino. Dentre as funções da avaliação, exploradas na literatura da área, a menos enfatizada é a que assume centralidade em nossas escolas, a de
- diagnosticar.
 - retroinformar.
 - classificar o aluno, ao final de um bimestre, semestre ou curso.
 - favorecer o desenvolvimento individual do aluno.
 - auto-avaliar-se.
35. De acordo com pesquisas recentes sobre os “alunos-problema”, figura frequentemente destacada no discurso dos protagonistas escolares, quando uma escola começa a apresentar um quantum acima do aceitável de encaminhamentos ou, mais drasticamente, de reprovação e evasão, há que se
- recorrer a um psicólogo ou psicopedagogo para que os distúrbios de ordem cognitiva, ou mesmo comportamental, sejam tratados adequadamente.
 - concentrar o foco diagnóstico na figura exclusiva desses “alunos-problema”.
 - encarar essas vicissitudes do trabalho escolar como predisposições particulares inatas ou adquiridas desses alunos.
 - deslocar o olhar para o teor das relações institucionais que, no mínimo, estão retroalimentando tais grandezas.
 - reconhecer que o que está em pauta é o baixo nível de inteligência ou de rendimento de seu corpo discente.
36. Filósofos da Educação, ao analisar a ação educativa escolar, que se empenha em formar e aprimorar a conduta dos jovens para o exercício da cidadania e para a conduta ética, reconhecem que
- é pequeno o papel das instituições escolares dentre os das várias instituições sociais a partir das quais os valores e atitudes dos alunos se formam.
 - as condutas fundadas em valores são resultantes de aplicações técnicas de um saber especializado, disponível somente aos que a ele se dedicam profissionalmente.
 - o aprendizado de valores éticos, princípios e condutas morais far-se-á por meio de um ensino específico, em contato com especialistas em valores que regem nossa conduta.
 - o ensino de valores fundamentais deve ser objeto de um momento especial, de uma tematização transversal à qual se expõe o aluno.
 - o cultivo de valores fundamentais pode – e deve – estar presente no desenvolvimento de cada uma das atividades e disciplinas de nosso ensino.
37. Educadores e estudiosos em Educação, ao analisar as relações entre as famílias e a escola,
- reconhecem que o diálogo com os pais deve ser tratado como uma mera questão técnica, para ser vivenciado com satisfação por todos.
 - julgam que o grosso do trabalho de desenvolvimento e de manutenção do diálogo deve ser dos pais.
 - entendem que o diálogo com os pais é uma questão de identidade, de relação com a profissão, de concepção do diálogo e de divisão de tarefas com a família.
 - constatam que as reações de defesa dos professores expressam uma vontade de manter os pais afastados de tudo o que se passa em aula bem mais do que a falta de confiança no que fazem ou o medo das dificuldades.
 - alertam que os professores devem seguir as orientações do sistema educativo para que o diálogo se estabeleça.
38. Os rumos da avaliação, na última década, apontam para a organização de experiências educativas desafiadoras, promovendo e favorecendo a evolução dos alunos. Uma avaliação contínua irá exigir uma outra concepção de tempo em educação, o que levará a perseguir novos rumos metodológicos, dentre os quais,
- o tempo da avaliação que é decorrente das demandas dos alunos e de suas estratégias de aprendizagem.
 - o tempo da avaliação que é decorrente do curso das atividades inicialmente previstas pelos professores.
 - a abordagem de um grande número de assuntos que devem ser percorridos rapidamente, ao invés de se dedicar mais tempo a um pequeno número de situações complexas.
 - o ensino frontal, as explicações ao grande grupo e os testes finais.
 - o pressuposto de observar os alunos em situações ou tempos iguais.
39. Diversos autores enfatizam que o Orientador Educacional/Vocacional necessita seguir alguns princípios éticos em sua atuação. Assim, ele deve
- saber que aconselhar é levar a pessoa a refletir sobre situações, dificuldades e alternativas.
 - levar o aluno a confrontar-se com os valores da família, quando necessário à boa orientação.
 - ministrar conselhos e recomendar determinadas opções profissionais ao orientando.
 - estimular o “efeito Rosenthal” nos professores dos alunos por ele orientados.
 - divulgar o conteúdo dos prontuários do Serviço de Orientação, exclusivamente no Conselho de Professores.

40. Em relação às tipologias de interesses e de personalidade já utilizadas em orientação vocacional, é possível afirmar corretamente que
- (A) a maioria das pessoas pode ser classificada em um dos seus três tipos: realista, intelectual e artístico, segundo a teoria de Holland.
 - (B) Jung defendeu que as pessoas podiam ser classificadas basicamente em dois tipos: racionais e intuitivas.
 - (C) as tipologias não consideram, nem medem, atributos isolados dos indivíduos, ao contrário do que ocorre com as teorias dos traços.
 - (D) a aplicação e a interpretação do questionário Myers-Briggs Type Indicator – MBTI, no Brasil, é reservada, legalmente, aos pedagogos.
 - (E) a tipologia de Keirsey e Bates apoia-se mais nas funções e interesses do que nos temperamentos das pessoas.
41. Sobre a aplicação de testes em orientação vocacional, é correto afirmar que
- (A) é suficiente basear a escolha profissional em resultados de testes psicológicos, em certos casos.
 - (B) sondagens de acuidade visual e auditiva são de pouca valia para o orientador educacional.
 - (C) o orientador educacional que queira saber da atitude do orientando em relação a preconceitos deve utilizar o teste Metropolitano.
 - (D) o trabalho do psicólogo, hoje em dia, é praticamente desnecessário para a interpretação dos testes projetivos.
 - (E) as escalas de Likert pressupõem uma lista de afirmações para as quais o orientando deve atribuir algarismos que expressem seu grau de concordância.
42. Sobre as estratégias usadas em Orientação Vocacional, autores brasileiros atuais têm defendido que
- (A) estratégias remediativas, como as palestras, são preferíveis por alcançarem resultados rápidos e eficazes.
 - (B) não se deve tratar, por exemplo, dos princípios de aprendizagem, nas reuniões com familiares, tema mais adequado aos professores.
 - (C) entrevistas com alunos e/ou seus pais devem ser não estruturadas, informais, para que a comunicação seja facilitada.
 - (D) estratégias preventivas sejam empregadas de forma coletiva.
 - (E) o orientador, nas entrevistas, concentre sua atenção principalmente no conteúdo racional da fala do entrevistado.
43. A relação família-escola é tema bastante amplo e polêmico, mas pesquisadores do tema têm concordado, entre outros aspectos, que
- (A) os pais, no modelo educativo racional, geralmente, favorecem a autonomia e autodeterminação dos filhos.
 - (B) a ação educativa dos pais difere necessariamente daquela da escola, nos seus objetivos, padrão de sentimentos e emoções, etc.
 - (C) os pais, no modelo educativo simbiosinérgico, favorecem a autogestão do poder familiar pelos filhos.
 - (D) as famílias, principalmente as dos jovens com dificuldades, compreendem a linguagem da escola, mas por ela não se interessam.
 - (E) a desestruturação familiar é uma das principais causas do insucesso escolar dos jovens.
44. A Orientação Familiar é uma das atribuições do Orientador Educacional, a qual, inclusive, consta da regulamentação da profissão. Para tanto, o Orientador Educacional deve
- (A) acautelar-se para não invadir áreas de atuação que são exclusivas dos pais, como a orientação econômica dos filhos.
 - (B) buscar o desenvolvimento da concordância de princípios e de atuação entre família e escola.
 - (C) manter uma comunicação eventual com as famílias dos jovens, em função das urgências do cotidiano escolar.
 - (D) evitar, em qualquer circunstância, pedir aos próprios jovens que forneçam as informações sobre as famílias, prevenindo distorções na coleta de dados.
 - (E) realizar contato individual e sistemático com todas as famílias dos alunos.
45. Diante do desafio de proporcionar uma educação integral aos educandos, cabe ao orientador educacional, entre outras atividades,
- (A) articular-se com os professores, principalmente os de Educação Física e de Educação Artística, para que os alunos sejam orientados quanto ao lazer.
 - (B) estimular o ócio dos alunos após várias horas de estudo ou de trabalho.
 - (C) em caráter obrigatório, encaminhar os jovens com habilidades especiais nas Artes a instituições que desenvolvam esse talento.
 - (D) comunicar ao Conselho Tutelar os casos de pais que não souberem escolher atividades adequadas e equilibradas para as horas livres dos filhos.
 - (E) garantir, em qualquer circunstância, aos alunos particularmente avessos ao esporte e às atividades culturais, o reforço dessa tendência positiva para o desenvolvimento cognitivo.

46. O Orientador Educacional não pode ignorar as mudanças ocorridas na família e no imaginário social em relação a ela, na contemporaneidade. Assim, deve ter ciência de que
- (A) hoje há um consenso de que o Estado ou o mercado podem substituir a família no seu papel formador.
 - (B) famílias incompletas são inevitavelmente responsáveis por problemas emocionais, comportamentais e educacionais dos jovens escolarizados.
 - (C) o grupo de conterrâneos pode ser uma forma de “família alargada”, condição de resistência e de sobrevivência dos indivíduos.
 - (D) a família e a sociabilidade sociofamiliar são fenômenos naturais sem relação com o contexto sociocultural.
 - (E) o viés do modelo de família nuclear burguesa deve orientar as práticas de orientação familiar.
47. Considere as afirmações.
- I. O desmapeamento social da família é a perda ou a ausência de mapas para a sua orientação.
 - II. O ideário das famílias hierárquicas contempla uma caracterização bastante distinta dos papéis de adulto-criança, homem-mulher.
 - III. A família moderna é o único canal pelo qual pode ocorrer a socialização.
 - IV. Os ideais de famílias igualitárias estão inscritos apenas no universo das gerações mais novas.
- Está de acordo com os estudos contemporâneos sobre a família brasileira apenas o contido em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II, III e IV.
48. Ao elaborar o Plano do Serviço de Orientação Educacional – SOE, parte integrante do Plano Escolar, em consonância com o seu Projeto Político Pedagógico, é imprescindível que o Orientador Educacional preveja como pretende
- (A) encaminhar, quando for o caso, o orientando a outros profissionais, visando também fins lucrativos para a instituição.
 - (B) atender os casos em que, eventualmente, esteja emocionalmente envolvido, para garantir a transparência de suas ações.
 - (C) dar aconselhamento individual através da imprensa para divulgar o SOE junto à comunidade.
 - (D) colaborar com o corpo docente em atividades que visem o desenvolvimento moral, cívico e religioso dos alunos em geral.
 - (E) atender em caráter particular próprio os casos mais complexos da instituição em que trabalha.
49. Como profissional da educação, cabe legalmente ao Orientador Educacional participar da elaboração e da implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola. Assim, em uma concepção Dialética-Libertadora da Educação, pode-se afirmar corretamente que
- (A) o PPP é uma espécie de ideário que estabelece, resumidamente, os princípios filosóficos e pedagógicos da instituição escolar.
 - (B) o PPP é um documento de curto prazo que deve orientar as atividades rotineiras e imediatas da escola.
 - (C) a ênfase na importância do PPP da escola é estratégia estatal para mascarar a sua omissão em relação à proposição de diretrizes gerais plenamente realizáveis.
 - (D) as proposições contraditórias e por demais polêmicas devem ser evitadas pelo bom senso dos envolvidos em sua elaboração.
 - (E) o projeto educativo da mantenedora não deve ser confundido com o da escola, apesar de ambos estarem relacionados.
50. Estudiosos entendem que as contribuições da psicogenética vygotskyana são bastante fecundas e inspiradoras para a reflexão pedagógica de um modo geral e especialmente para a análise da (in)disciplina. Os postulados de Vygotsky sugerem importantes implicações, dentre as quais,
- (A) a ativação relevante do papel da escola de compensar as carências culturais, afetivas, sociais, etc. do aluno.
 - (B) a busca das causas da indisciplina nos fatores extraescolares.
 - (C) o reconhecimento do poder absoluto que a educação familiar tem sobre o indivíduo.
 - (D) a busca, pelos educadores, de uma coerência entre sua conduta e aquela que se espera dos alunos.
 - (E) a priorização, pela escola, em sua tarefa educativa, do contato com o conhecimento sistematizado mais do que com as questões de disciplina.